

A CRÍTICA AO COLONIALISMO E O PODER POLÍTICO DAS PERIFERIAS EM MILTON SANTOS

Ruan Vilas Boas Santana, FAED, UDESC, (Bolsista), .
Renata Rogowski Pozzo, FAED, UDESC, (Orientadora).

INTRODUÇÃO

Para investigar a abordagem de Milton Santos acerca do poder político das periferias, esta pesquisa adotou como objeto de estudo a comunidade do Acesso Norte, localizada em Salvador-BA, com ênfase nos processos de remoção, deslocamento populacional e segregação socioespacial. Buscou-se compreender as contradições presentes na produção do espaço urbano de Salvador e as relações estabelecidas entre o Estado e o capital e as populações que historicamente produzem, ocupam e vivenciam os territórios periféricos.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, com abordagem crítico-analítica e método dialético, utilizando também os métodos histórico e histórico-espacial. Foram realizadas revisão bibliográfica, análise documental, análise cartográfica, interpretação de imagens de satélite e entrevistas com antigos moradores da comunidade Acesso Norte reassentados no Conjunto Habitacional Metrô 1, em Granjas Rurais Presidente Vargas.

A análise se apoiou no pensamento de Milton Santos, especialmente sua compreensão do espaço como resultado das relações sociais e das ações de diferentes agentes. As horizontalidades e verticalidades são fundamentais para a interpretação do caso estudado. No Acesso Norte, a implantação do metrô incidiu sobre territorialidades anteriormente constituídas, alterando usos do solo, relações comunitárias e formas de apropriação do espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Segregação socioespacial; Quilombo do Cabula; Produção do espaço urbano; Remoção forçada; Cartografia; Milton Santos.

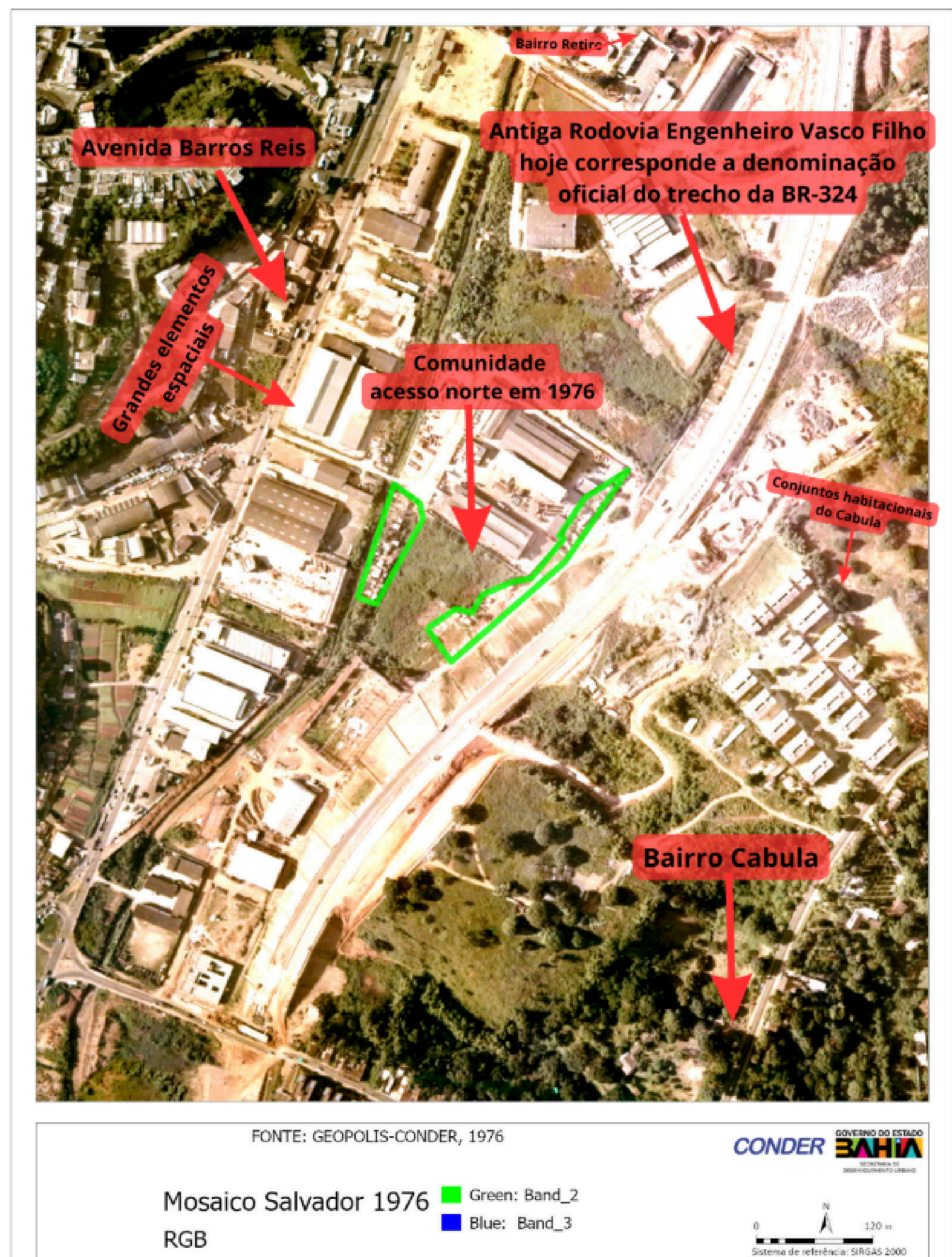
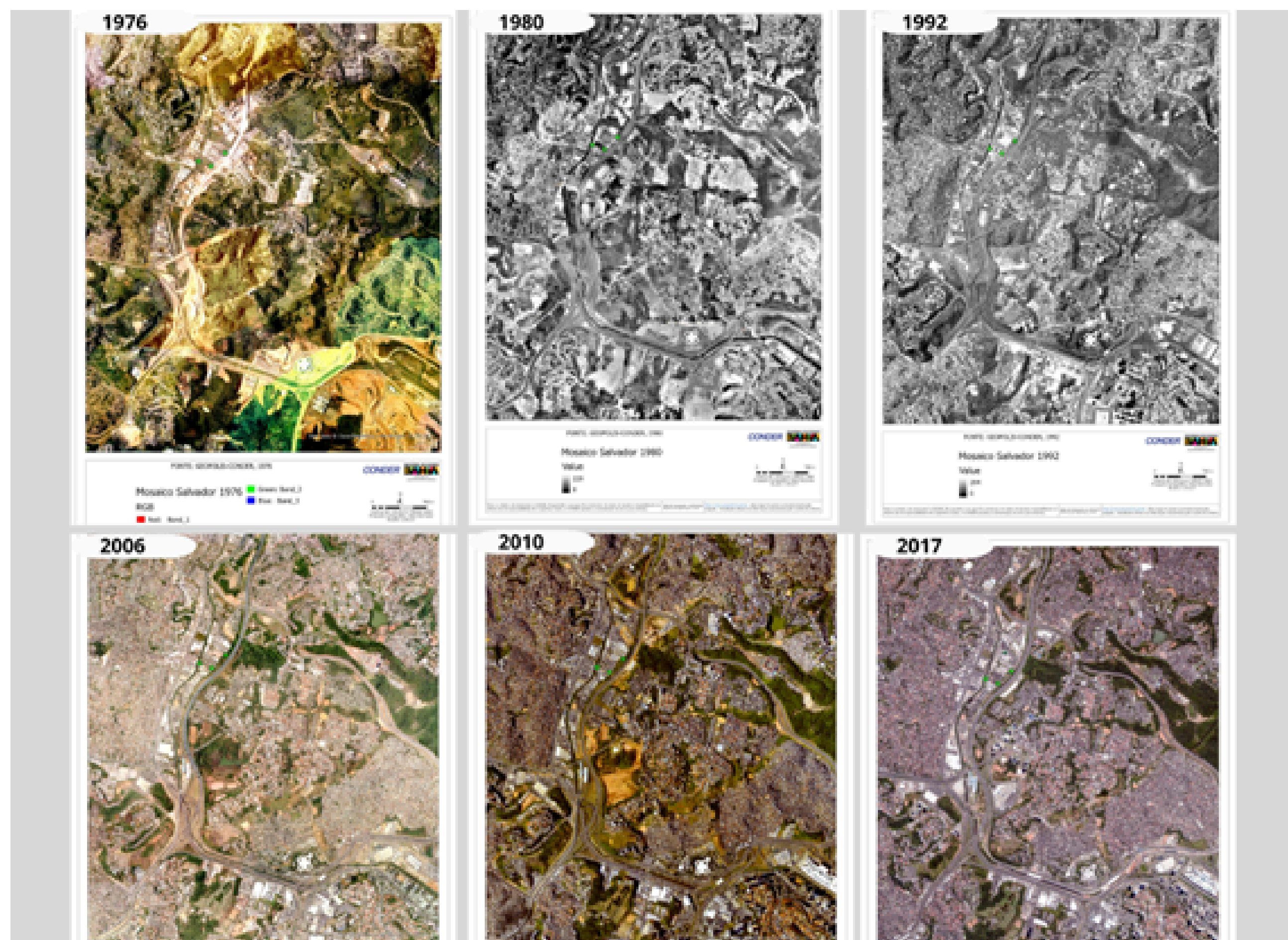


Figura 1: Recorte espacial da área de estudo e os bairros vizinho em Salvador - Bahia



RESULTADOS

A pesquisa identificou que o antigo Quilombo do Cabula constituiu um território negro de resistência, marcado por organização social, cultural e comunitária. No Acesso Norte, a implantação do metrô, viadutos, terminais, centros comerciais e novos empreendimentos imobiliários transformou a paisagem e reforçou a centralidade da área. Paralelamente, a antiga comunidade foi removida e parte das famílias foi reassentada em Granjas Rurais Presidente Vargas.

Os relatos demonstraram rupturas nos vínculos territoriais, nas relações comunitárias e no sentimento de pertencimento. Áreas anteriormente ocupadas pela comunidade passaram posteriormente a receber novos empreendimentos, demonstrando a relação entre remoção, valorização do espaço e redefinição dos usos do território. O caso demonstra o poder político das periferias como capacidade de produzir território, memória, pertencimento, sociabilidade e resistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa conclui que a construção da Linha 1 do metrô atuou como importante fator de reestruturação territorial no Acesso Norte, valorizando a localidade e deslocando populações historicamente territorializadas para áreas periféricas, reproduzindo desigualdades socioespaciais.

A análise confirmou que a produção do espaço urbano não ocorre de maneira neutra. As grandes infraestruturas modificam territórios e reorganizam centralidades, enquanto as territorialidades construídas pelas populações negras permanecem presentes por meio da memória, pertencimento, práticas comunitárias e resistência.

REFERÊNCIAS:

- FERNANDES, Rosali Braga et al. História urbana e transformações da periferia na cidade de Salvador – Bahia – Brasil: processo, estrutura, função e formas no Cabula. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 9, p. 15557-15571, 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Luciana Conceição de Almeida. História pública do antigo Quilombo do Cabula: representações de resistências em museu 3D aplicada à mobilização do turismo de base comunitária. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.
- SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.
- SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1978.